

XVII O palestrante

O tempo é realmente o senhor do conhecimento! É tão importante na vida, que, se durante o dia, as coisas parecem fugir ao controle, a noite cai para que descansemos. Um novo dia amanhece, tudo passa a ser diferente: novas emoções, novos negócios, resgate da vontade de vencer e da alegria de viver. O tempo é o combustível dos otimistas.

Quando Benjamim resolveu publicar seu primeiro livro, não sabia que se tratava de um novo negócio. O leitor que chegou até aqui já sabe das dificuldades de ser um escritor. Vender o próprio livro e o que fazer com ele após a publicação são os maiores desafios dos autores.

Para Benjamim, o escritor com obras lançadas se encontra à frente para ser um bem sucedido palestrante. A estrada é empoeirada, carregada de obstáculos, assim como a de outras profissões. Se para comercializar livros são necessários compradores, para haver palestra tem de haver público! Mesmo sabendo das dificuldades, Benjamim decidiu trilhar esse novo caminho.

Os temas das palestras foram construídos espontaneamente, a partir de sua experiência de vida. Quando percebeu, já estava acumulando mais essa função. Tudo começou ao escrever o seu primeiro romance, *Uma Pedra no Caminho*, pois, quando contava as histórias, antes de publicá-las, para seus amigos, despertava a curiosidade deles. Depois, passou a ser convidado, por pequenas empresas, para contar seus “causos”, já que ele concedeu diversas entrevistas a canais de TV a cabo e aos principais jornais da cidade e da região, que destacavam suas atividades paralelas, ora como empresário, ora como escritor, o que chamou a atenção de muita gente. Não demorou e suas apresentações despertaram interesse de várias entidades, como Sebrae, Senai, Senac, escolas particulares, instituições de ensinos profissionalizantes, universidades etc.

Na década de 1990, Benjamim exercia a função de um bem-sucedido homem de negócios — em capítulos anteriores, o leitor passou por várias fases de sua trajetória.

Em uma tarde ensolarada, reservada para cuidar de negócios, Benjamim passava pela praça de Rancharia, uma cidade modesta do interior paulista, e uma barraca de garapa chamou sua atenção. Como era verão, um caldo de cana com gelo adoçaria e refrescaria a vida, pensou Benjamim! A árvore que cobria a barraca era frondosa e proporcionava a sombra dos deuses. Sentado no conforto do banco do jardim enquanto aguardava a cana ser moída, observa uma banca de revista na mesma calçada, na qual vizinhos se comunicavam bastante. Segundo o garapeiro, as pessoas daquela comunidade se ajudam muito e cultivam, há muito tempo, a amizade pessoal e o bom relacionamento comercial.

Nos negócios, as oportunidades, muitas vezes, estão onde menos esperamos. Do nada, surge um menino querendo engraxar os sapatos de Benjamim. Aquele contexto transformou-se em um momento de reflexão, pois o menino, falante, contava tudo o que acontecia na praça. Seu ótimo trabalho se refletiu no brilho do sapato. Como forma de retribuição, o menino ganhou, de Benjamim, além da gorjeta, uma coxinha de frango, atitude que o fez sair cantarolando, cheio de felicidade.

Figura 1. Acervo do autor

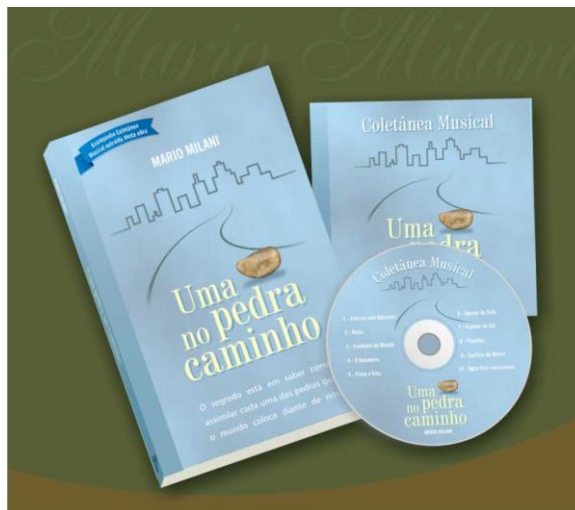


Foto: divulgação do kit composto por livro e CD.

Aquela banca da praça após alguns anos se tornou uma das mais vantajosas e lucrativas fontes de venda do livro *Uma Pedra no Caminho*. A garapa, o garapeiro, o dono da banca e o engraxate foram os fios condutores e a luz que indicou o caminho das novas bancas espalhadas pelas cidades do interior paulista. Tais pontos de venda

foram extremamente importantes para a projeção de Benjamim no mundo literário. As bancas se tornaram as verdadeiras pedras preciosas em seu caminho; em todas as viagens de negócios, lá estava o escritor, entregando livros e recolhendo dinheiro vivo em espécie — fruto da arte de escrever.

O tempo foi passando, vieram outros títulos e Benjamim não precisou mais entregar seus livros nas bancas, pois conheceu os distribuidores de livros e de revistas que abasteciam os estabelecimentos espalhados pelo território nacional.

Essa história começou se juntar a outras. Foi o caso do lançamento do seu primeiro CD. Para o compositor Benjamim, foram os postos de gasolina, às margens das estradas, sua grande vitrine. Ele selecionou quase todos, dos mais humildes aos mais sofisticados. Seu maior foco eram os que continham churrascaria.

Benjamim abastecia as gôndolas com seus CDs, pois a onda, na época, era ouvir tal mídia em todos os tipos de veículos. Esses pontos de venda, por muito tempo, foram responsáveis pelo sucesso de muitas estrelas da música, principalmente as do sertanejo e da MPB.

Essas pequenas ações deram grandes resultados; os caminhoneiros se tornaram grandes consumidores e fãs de pronta entrega. Para eles, consistia em uma oportunidade singular conhecer Benjamim, o escritor e cantor, e ganhar autógrafos.

Tais aventuras passaram a ser contadas em rodas de amigos. O tempo passou e Benjamim já não podia mais fazer esse tipo de negócio, pois outras atividades tomaram seu tempo.

As histórias não pararam por aí! Como você pôde observar em capítulos anteriores, a dedicação e a atenção do empresário com a população — sem distinção de classe social — formaram uma legião de parceiros nas entidades comerciais, industriais e de prestadores de serviços.

Como frequentou, por mais de duas décadas, todos os tipos de conferência, de seminário e de assembleia, acumulou experiência e elaborou o seu próprio estilo. Benjamim fez uma avaliação do que era bom para sua carreira: livros, negócios ou palestras? Teria de escolher, já que não consegue viver sem aventuras profissionais.

A chegada da evolução digital trouxe também os profissionais de *Coach*. Benjamim quis saber como funciona esse mercado. Sua loja, a qual desenvolvia sete atividades, era um prato cheio para esses aventureiros. Benjamim contratou dois

desses novos palestrantes: Silas, jovem formado em Administração de Empresas, e sua sócia, Jéssica, bacharel em Direito. Ambos frequentaram o curso de *Coach*, os quais viraram febre no mercado. Até renomados palestrantes se tornaram professores do ramo. O foco são as capitais, portanto, se alguém do interior, por exemplo, quiser se tornar *Coach*, basta viajar, por seis meses, aos sábados, para receber seu diploma.

As atividades da loja e a excelência do atendimento refletiam, diariamente, a experiência de Benjamim como escritor e motivador de equipe.

Figura 2. Sommelier, Luis Escouto, na adega da livraria em gravação para TV



Foto: arquivo da livraria.

Em seu estabelecimento, cada setor possuía a linguagem adequada, o que sempre gerou encantamento. Esse processo enriquecedor, sobretudo, se destaca em consequência das participações do sommelier, dos artistas e da classe intelectualizada.

Conforme mencionado em capítulos anteriores, um bom palestrante tem de ter passado por dificuldades financeiras, ou até ter quebrado a empresa, pois tais experiências serão proveitosas e de grande contribuição. Além disso, o palestrante poderá abordar de que forma proceder em cenários turbulentos, uma vez que a maioria das pessoas que participam desses eventos precisa de ajuda nos negócios.

Há sim certo exagero de alguns palestrantes, porém somente ficará na lembrança do público aquele que trabalhou a verdade e, principalmente, soube expor a força e a beleza da humildade. Quem está nesse ramo, tem de saber mostrar, com exatidão, os caminhos, as curvas, as encruzilhadas e, principalmente, as surpresas que a vida reserva em cada atividade profissional e pessoal. A estrada pode ser longa ou curta, por isso, precisamos aproveitar ao máximo os prazeres do trabalho e do lazer.

Quando a história do palestrante é verdadeira, vivida no chão dos negócios, no dia a dia, consegue expor as dificuldades do ramo, sejam elas jurídicas e financeiras, sejam turbulências políticas provocadas por medidas econômicas. Os resultados serão atrativos e a plateia aplaudirá caso a experiência seja colocada passo a passo. A fórmula para voltar a crescer, a gerar empregos e a ganhar dinheiro é tudo o que o público precisa ouvir.

Por que os dois jovens se deram mal e não conseguiram atingir os objetivos da loja de Benjamim? Pois não estavam preparados para enfrentar uma equipe treinada, desistiram na segunda semana, confessaram que os seis meses de curso de *Coach* não foram suficientes para treinar uma equipe de vendas daquele nível.

Silas desistiu da atividade, pois, segundo ele, o nome *Coach* é até atrativo, mas os resultados não são alcançados. Ele preferiu voltar a trabalhar com carteira assinada. Jéssica seguiu o mesmo caminho do sócio e foi trabalhar em um grande escritório de advocacia.

Em outras oportunidades, Benjamim abriu espaço para palestrantes de diversas áreas, porém não escondeu que se tratava de um experimento para cuidar e treinar pessoas de ambientes corporativos.

Figura 3. O autor deste livro apresentando as crônicas e poesias motivacionais



Foto: arquivo do autor.

O objetivo principal era acrescentar mais esse conhecimento às atividades da loja; em contrapartida, os profissionais poderiam usar a influência do escritor para abrir portas. Falar sobre liderança situacional consiste em uma das tarefas mais difíceis nesse ramo, pois o poder encanta, mas é preciso levá-lo a sério.

Mesmo os palestrantes que se tornaram verdadeiros fenômenos, ídolos e astros, cometem exageros. Em sua grande maioria, têm respostas para tudo, porém são os empresários que vivem o dia a dia comercial, por isso, nem sempre a área acadêmica atende às necessidades do cotidiano. Tudo o que falam para empresários são meras coincidências extraídas de livros, para tanto, costumam citar celebridades da mitologia, da história, da arte, além das viagens que fizeram.

Um grande historiador, recorde de público e com agenda cheia, também comete erros simples. Às vezes, o sucesso sobe à cabeça. Muitos começam sua palestra proibindo o público de gravar as apresentações, ou seja, esquecem que não são donos dos celulares e que não têm autoridade pública para ditar regras.

Não se pode viver feliz quando a honestidade está em jogo. Se a fala do palestrante não atender aos objetivos da plateia, não haverá meios de superação por muito tempo e sua carreira ficará comprometida. São muitos os palestrantes renomados que estão virando carne de vaca, saturados com as repetições, pois estão longe do chão de um comércio e dos barracões das indústrias. Por isso, amargam a falta de público e se tornam os pastores dos negócios, vivem o fanatismo da teoria sem a mínima experiência real da vida comercial ou industrial.

Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores.

Khalil Gibran

As histórias verdadeiras de Benjamim foram percebidas por algumas agências de eventos, além disso, suas experiências e sua aparição nos meios de comunicação passaram a chamar a atenção dos promotores desse tipo de atividade.

Benjamim tem um programa semanal na TV a Cabo, portanto, tem um contrato. Os convites se tornaram constantes. Duas jovens senhoras conseguiram convencer Benjamim a começar a elaborar algumas palestras sem comprometer seu contrato com a TV.

Figura 4. Benjamim apresentador de TV por assinatura, em Marília/ SP.



Foto: Adailton Ragazoni.
Arte: Eduardo Dias Dário.

A cautela, mania de Benjamim, e precisão em tudo que faz, mais uma vez pesaram muito. Seu primeiro passo foi convidar o design, artista gráfico e amigo Eduardo Dario, famoso profissional, conhecido como Gringo.

Tudo que ocorre no mundo tem um objetivo! Existem, neste mundo, momentos em que tomar decisões é fundamental. A de Benjamim foi aceitar expor suas experiências aos empresários. Sua escolha baseou-se no fato de que os seres humanos estão vivendo constantemente em ação, precisando de informação, pensando sempre em como agir diante das dificuldades.

Para Benjamim, todo cuidado é pouco no que diz respeito à comunicação. Falar representa o pensamento, assim, a palavra deve ser transmitida com

sentimento, para que o receptor da mensagem entenda a boa intenção do palestrante e absorva o que há de verdadeiro. O resultado é gratificante para o palestrante quando aqueles que têm ideias fixas e vivem presos a elas, se libertam.

O plano de Benjamim foi recebido com muito entusiasmo, em razão de sua criatividade, oriunda de suas experiências. O tema da palestra foi sugerido por Gringo, que baseou-se no comportamento da empresa, nas atividades de Benjamim e em sua participação nas atividades culturais, nas comunidades e nos clubes de serviços, para criá-lo: *A Fantástica Vida Empresarial e seus Segredos*.

Os segredos do sucesso, a verdade e a felicidade da vida corporativa é tudo que plateias de empresários procuram. O ser humano não deve nunca se esquecer de aprimorar seus conhecimentos e jamais deixar a busca pelo sucesso. O constante crescimento de mulheres na vida empresarial está contribuindo muito no relacionamento com o público consumidor, que enxerga nelas competência e humildade, o que faz diferença no mercado. As promotoras de eventos foram surpreendidas com os métodos impostos por Benjamim, totalmente inéditos e eficazes. Isso porque o escritor e poeta sempre frequentou eventos com grandes palestrantes, os quais constituíram o esteio do sucesso de suas empresas. Normalmente, o bom palestrante passa pela cidade e raramente retorna, devido à agenda de compromissos pelo Brasil. Os seres humanos vivem em busca de aprimoramento constante, motivados pela grande concorrência.

Benjamim realiza tantas atividades, que suas ideias foram aceitas quase unanimemente no plano inicial. O nome de Benjamim abriu as portas do mercado para as senhoras empreendedoras. As cidades receberam seus ensinamentos e os utilizaram como base para uma evolução inédita. O escritor elaborou duas palestras ao invés de uma. A primeira é apresentada apenas aos empresários da cidade e da região, já a segunda, no dia posterior, acontece sempre nos teatros e é voltada às famílias dos empresários. Tal formato visa a atender a vontade que Benjamim tinha quando frequentava as grandes palestras. Para ele, quando a coisa é boa, a família também precisa ver.

Figura 5. Mário Milani e a esposa, Silmara Truzzi, no saguão do Teatro Municipal de Marília, em exposição dos livros do autor em forma de arte



Foto: Samara Oliveira Milani.

Quando o telão do teatro exhibe as crônicas autorais de Benjamim, especialmente escritas para suas palestras, o público fica em silêncio, como se estivesse vendo um novo horizonte para os rumos de suas empresas. Esse momento poético cria certa expectativa de crescimento cultural e aproxima os empresários da literatura.

Essa espécie de apresentação tem como foco a família, pois, quando os pais pensam apenas em trabalho, comprometem o futuro dos filhos. As crônicas e as poesias despertam ainda mais proximidade na relação familiar. No começo, os escritos chamavam a atenção dos jovens; com o tempo, até crianças começaram a frequentar o teatro.

Então os pais perceberam que levá-las desde cedo a eventos culturais estimulava a vontade de serem bem-sucedidas na vida.

2019 marca uma nova era política para o Brasil e prova que membros do funcionalismo, público, em sua grande maioria, desejam muito privilégio e pouco dever, porém esse pensamento está com os dias contados! O PIB do Brasil não sustenta mais tamanha desorganização. Os subsídios para membros do Supremo Tribunal Federal e para representantes políticos constituem bons exemplos de abuso do dinheiro público, já que integrantes de ambos os setores contam com inúmeros

privilégios. Além disso, a prioridade deles é se manter no cargo, mesmo que isso implique corrupção.

A ideia de Benjamim, de convencer os filhos dos empresários a ir ao teatro para prestigiar *A Fantástica Vida Empresarial e seus Segredos*, tem levado uma legião de crianças a herdar a profissão dos pais, o que, no futuro, evita cenário como o jurídico e o político.

O gosto pela literatura imposto com eficácia, desperta o desejo por aventuras, por qualidade de vida e, o mais importante, por criar maneiras para atingir esses objetivos. A agenda Benjamim anda lotada!

Hoje, os jovens estão com a faca e o queijo na mão, já que as universidades dispõem de toda tecnologia possível. Já as empresas estão vacinadas contra as falcaturas dos fiscais do passado, que, interessados em mostrar serviço, multavam sem distinção as empresas em crescimento. A preparação dos novos funcionários públicos voltados à ética, à informação e à dedicação profissional, tem animado os empresários. Esse novo horizonte pode ser a bola da vez, já que pode significar a abertura de mercado e a criação de parceiras com potências mundiais. Há empresas no Brasil que já realizam a transição à terceira geração da família.

Quando Benjamim mostra, no palco, a importância da poesia e da música, através de metáforas, muitos jovens se interessam pela arte em geral. Em muitos casos, o talento deles encontrava-se adormecido por falta de estímulo.

Figura 6. Mário Milani: ensaio das crônicas e músicas motivacionais



Foto: Jorge Abe.

Benjamim, ao contar sua verdadeira trajetória como músico, poeta, escritor, palestrante, apresentador de TV e editor chefe de revista, sem deixar de lado sua obsessão pelo mundo empresarial, mostra sua paixão pelo trabalho.

Muito longe dos modelos atuais, nos quais os palestrantes selecionam uma centena de nomes da literatura mundial, sem a mínima pontuação de resultados absorvidos pelo público, Benjamim fala com amor, paixão e, principalmente, não esconde as dificuldades. A pergunta é: de onde vem tanta inspiração? Raul Seixas e nas suas composições, as quais defendem que usamos apenas 10% da nossa capacidade de pensar. A estrada da vida tem que ser planejada, pois não há chance de observar o amanhecer do dia anterior. Ter a consciência de que o novo dia não será igual aos outros é a maior lição diária! Quando Benjamim narra como os pais das crianças da plateia começaram suas corporações, é acompanhado por uma bela música, cujo refrão “gruda” na cabeça — talvez para o resto da vida.

As dificuldades dos empresários são bem parecidas, já que ninguém chega ao pódio com facilidade. Além disso, se manter no auge constitui o grande desafio. Quando Benjamim descreve as dificuldades sobre um novo negócio, o silêncio é notado imediatamente! É como se o público assistisse a uma apresentação sinfônica com uma cantora lírica, pois é estimulado a viajar, a sonhar, a pensar em fazer e a conquistar o sonho de chegar lá. O novo negócio pode nascer paralelamente ao dos pais. Mas Benjamim acredita que, além disso, é necessário manter o hábito da leitura e buscar, nos grandes eventos comerciais, as soluções e as atualizações de mercado. Em suas palestras, o público vai ao delírio, e, ao final de suas explanações, ele fica até duas horas autografando livros.

Quando Benjamim enfatiza suas passagens pelas estradas da vida, pode-se notar que a arte de uma forma geral está presente. Por quê? Pois Benjamim, durante sua trajetória, sempre se norteou pelo poder do conhecimento e das provações. Sua apresentação pode ser comparada a um quadro pintado, cujas linhas nos levam a sentir a alma do autor da obra.

Na verdade, a vida se torna intensa a partir do olhar literário e artístico, o qual desperta a felicidade e a humildade. Ele também transforma a vida empresarial.

Quando o palestrante se depara com uma plateia pessimista, é desafiado a transformar a sua linguagem! Como falar de arte, poesia e literatura para um

empresário infeliz? Como fazer o cidadão parar quieto na poltrona? Como chamar a atenção de quem está precisando de um milagre?

Nessas situações, faz-se necessário ultrapassar o estranhamento para que haja interação. São muitos os casos de suicídios motivados por dificuldades financeiras nas empresas. Além disso, diversos jovens têm tirado a vida devido à ansiedade, muito comum nessa faixa etária. Benjamim se deparou com dois casos típicos, difíceis de controlar: um empresário com problemas econômicos e à beira do divórcio; um jovem de 29 anos apaixonado por uma pessoa mais velha — e que não se conformava em ter ficado em segundo lugar entre 300 candidatos na disputa de uma vaga de emprego da Web.

Na primeira situação, o empresário absorveu os aconselhamentos de Benjamim, pois percebeu que a esposa seria de suma importância para recuperar a empresa — algum tempo depois, conseguiram juntos, reverter o cenário negativo. Já na segunda, mesmo após dialogar com Benjamim, o jovem cometeu suicídio — levou consigo as angústias e não deixou as razões pelas quais tirou sua própria vida.

Quando a arte é utilizada como meio de transformação, se torna mais fina, já que, com ela, podemos nos dirigir aos outros sem pressioná-los. A arte desperta paixões; quando aplicada com eficácia, serve para prender a atenção da plateia e conquistá-la.

Figura 7. Cartaz de Mário Milani: gestão intelectual



Foto: Adailton Ragazoni.

Arte: Eduardo Dario Dias.

Benjamim percebeu que alguns temas recorrentes em palestras causam certo desgaste, já que muitos profissionais da área estão cansados de repetições,

principalmente de assuntos voltados a motivar pessoas. Quando Benjamim descobriu o segredo das crônicas motivacionais, saiu na frente! Ele mistura sua originalidade e seu estilo de pensamento, assim, ministra eventos suaves e prazerosos.

O leitor que chegou até aqui percebeu que o livro começa falando de arte e sempre a aponta como ferramenta para viver bem, primeiro consigo mesmo depois, com os outros. Essa dádiva, quando percebida, torna a vida bonita, pois nos faz enxergar que tudo o que precisamos para viver está no outro: foi o outro que escreveu um livro com ensinamentos. A Bíblia Sagrada, por exemplo, consiste na obra mais motivacional já feita. E foi escrita há muito tempo, por pessoas que viveram lá no Oriente, ou seja, do outro lado do planeta!

Além de atrair a plateia pelo modo e pelo estilo, o palestrante tem de ser um pensador, capaz de seduzir pela sua filosofia de vida, adquirida a partir de sua trajetória. Todo palestrante se alicerça nos grandes pensadores, porque são eles os principais responsáveis pela evolução humana, por isso, sempre estarão em evidência. Os novos pensadores serão aqueles que se basearem na literatura para criar uma nova filosofia de trabalho.

Benjamim sempre utiliza a natureza como exemplo para despertar uma nova fé nas pessoas. Ele acredita que os seres humanos não são concorrentes e procura despertar a bondade no próximo, para que vivamos da forma mais evoluída possível.

Quando montou a livraria, Benjamim desejava produzir uma grande obra literária sem deixar que as pessoas percebessem que, na verdade, não era um simples negócio, mas sim uma missão. Ele tinha consciência do tamanho do desafio, já que o país não admite fracasso comercial; para tanto, não podia errar, não teria com quem contar, nem mesmo com o poder público, que não valoriza a cultura. Até então Benjamim tinha razões para arriscar, pois o conforto da sua consciência pode ser percebido a partir de seu sucesso nos negócios. Agora, vive intensamente *A Fantástica Vida Empresarial e seus Segredos*. Nos palcos da vida, tem o prazer de fazer admiradores e de contribuir para um mundo mais humano e profissional.

Mesmo com tantos tombos em campo o jogar Neymar, e dono de algumas mansões, dono de um jato [...]. Os tombos são sinais para levantar mais forte e mais cauteloso rumo ao sucesso ou fracasso [...]. Mário Milani.

Quando a história nos toca, nos transformamos em habitantes. As folhas do livro são as escadas e, a capa, o vitral do palácio encantado da nossa vida [...]. Mário Milani.